

**SACERDOTE EGÍPCIO**  
**(PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA)**

## I. Conformática

**Definologia.** O *sacerdote egípcio* era a conscin, homem ou mulher, integrante de grupo religioso da Sociedade desenvolvida na região do crescente fértil do rio Nilo, durante o período conhecido como Antigo Egito (3100–30 a.e.c.).

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *sacerdote* vem do idioma Latim, *sacerdos*, “aquele a quem cabe o desempenho das cerimônias sagradas; sacerdote; padre”, de *sacer*, “sagrado”. Surgiu no Século XIII. O termo *egípcio* deriva igualmente do idioma Latim, *aegyptius*, “egípcio”. Apareceu no Século XIV.

**Sinonimologia:** 1. Participante do clero egípcio. 2. Servidor da divindade egípcia. 3. Servo do deus. 4. Funcionário faraônico do templo egípcio.

**Antonimologia:** 1. Sacerdote hebreu. 2. Filósofo grego. 3. Padre. 4. Pastor.

**Estrangeirismologia:** a *maison de la vie* nos templos; o conhecimento acumulado nos *papyrus*; a magia *apotropaia*; a *out of body experience* nas tumbas; a religiosidade e crença na terra de *kemet*; a recompilação dos textos no *Scriptorium*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa para-historiográfica.

**Megapensenologia.** Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Evitemos os deuses. Inexiste deus paternal. Existem devotos sofisticadíssimos. Gratidão: passado, presente. Libertemo-nos do passado.*

**Coloquiologia:** a *panelinha* dos escolhidos dos deuses; a *menina do olho* de Hórus; o *pau mandado* de Amon; o *leva e traz* multidimensional; a *conversa para boi dormir* no *Sera-peum*; os *engaiolados no dourado xilindró holopensênicos*; o ato de *segurar a vela* no serviço do culto diário; o *passe livre* de entrada no templo.

**Citaciologia:** – *O medo é pai da crença* (Olavo Bilac, 1865–1918).

**Proverbiologia.** Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “Te conheço meu pauzinho de laranjeira”. “Se você procurar pelas leis da harmonia, encontrará o conhecimento” (Provérbio egípcio). “A maçã nunca cai longe da árvore”.

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Pedra.** A *Via Appia Antica* e as pirâmides do Egito foram construídas organizadamente pelas gerações humanas de milênios atrás, empregando muita *energia imanente* (EI)”.

2. **“Sacerdote.** O *sacerdote* é o antigo taumaturgo, agora profissional remunerado das credices humanas, geradas a partir das iniciações milenares”.

3. **“Ultrapassagem.** Com os princípios do Paradigma da Conscienciologia, a conscin lúcida procura ultrapassar todas as conquistas evolutivas instintuais que alcançou, através dos milênios e de cada serviço, desde as bactérias até o Ser Humano. Agora em vez de reprisar o que aprendeu em eras imemoriais, a pessoa intermissivista lança as vistas para quem evoluiu à frente, os evoluciôlogos e os Seres Serenões, a fim de imitar os seus **exemplos cosmoéticos**, intraconscienciais e racionais de autodiscernimento e autotransfetividade”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal das autopesquisas mnemônicas; o predomínio do holopensene pessoal do culto às divindades; o holopensene pessoal das credices; o rastreamento do retro-holopensene pessoal; os lateropenses; a lateropensenidade; os polipenses; a polipensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os patopenses; a patopensenidade com raiz milenar; a forma holopensênicas de ambiente da subserviência; o holopensene mágico-mitológico nas decodificações parapsíquicas; a holopen-

senidade religiosa de medo e punição sustentando a genuflexão; a holopensenidade construída na repetição ritualística; a criação de holopensene nos rituais mágicos e nas magias de execração; as gravitações pensênicas nosográficas; a reciclagem dos resquícios da pensenidade arcaica; a autosuperação do materpensene místico-supersticioso possibilitando a desintrusão pensênic;a; o acesso aos bolsões holopensênicos oportunizando a interassistência; o holopensene evolutivo das neoverpons e da tares substituindo a holopensenidade mística; o holopensene do paradigma consciencial vivenciado.

**Fatologia:** o fato de o faraó ser o primeiro sacerdote; a impossibilidade de o faraó oficiar ao mesmo tempo em todos os templos; a delegação do poder religioso aos sacerdotes; a administração dos cultos, templos e festas religiosas; a função de aconselhar os faraós; o servidor do deus (*hem-netjer*) representante do faraó; o porta-voz da expressão religiosa oficial estatal; a liderança parapsíquica na Socin; o conhecimento da utilização do psicossoma viabilizando a bilocação; o conhecimento das influenciações recíprocas entre o intrafísico e o extrafísico; o pensamento mitológico e a crença em fenômenos sobrenaturais; a preservação das crenças, práticas religiosas e da tradição cultural; a organização do clero em pirâmide hierárquica; a admissão no serviço; as iniciações e os períodos de aprendizado e estudo; o sacerdócio nos templos de pedra, nas propriedades divinas e na Casa da Vida; o acesso ao interior dos templos; o desenvolvimento da polimateria e das especializações; o ritual do culto divino diário; a vida cotidiana; a aquisição e acumulação de cargos, títulos e salários; as profilaxias, evitações e tabus alimentares durante o sacerdócio; a administração das riquezas intrafísicas das divindades; os benefícios da isenção fiscal e o direito à exploração de terras; a cornucópia e o repositório do conhecimento mais avançado da época; a solidariedade social na redistribuição dos víveres excedentes das oferendas; o calendário e o tempo na divisão e controle dos rituais; as festas religiosas e procissões; a recitação das fórmulas mágicas; a morte e a vida depois da vida; a mumificação; *O Livro dos Mortos* indicando a maneira como era compreendida a continuidade da vida pós-dessoma; a intermediação na aquisição da vida eterna; a interpretação dos sonhos, cartas e desenhos nas tumbas na tentativa de diálogo com os mortos; a cerimônia da abertura da boca; os cuidados com os cadáveres; a intermediação das profecias divinas e das soluções de contenda proferidas pelos animais deificados; a aculturação e o abertismo no acolhimento aos deuses de outro panteão; as areias do deserto enterrando a História dos sacerdotes; os interesses sobre os sacerdotes egípcios na História da Humanidade; as amizades atuais construídas no Antigo Egito; a arqueologia e a tecnologia descortinando novas perspectivas; a autexumação no estudo para-historiográfico dos cadáveres do passado milenar viabilizando reciclagens profundas; a vivência do paradigma consciencial no atual período pré-intermissivo.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desbloqueando os chakras superiores e facilitando o acesso à holomemória; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM) no cotidiano; a autoconscientização multidimensional superando a doação energética nas oferendas ritualísticas; a prática da tenepe reconfigurando o parapsíquico no entrosamento entre consciens e consciexes; a relação com as deidades na tentativa de controle das forças da Natureza; a prática do desassédio na medicina sacerdotal; o domínio holossomático lúcido deixando para trás o incorporamento divino nas pessoas, animais e objetos; as precognições oraculares nas procissões; a oniromancia possibilitando a cura dentro do Sanatório de incubação; a heteroscopia na anamnese; o portal multidimensional nas paredes de orelhas nas entradas dos templos; o desassédio na cura de doenças; as transferências bioenergéticas com a imposição das mãos no tratamento de doenças; as projeções lúcidas (PL); as materializações; a descoincidência vísivel, o transe e a comunicação com os deuses facilitadas pela música e a dança agradando as potestades; o acesso extrafísico às supostas divindades nos estados alterados da consciência (EACs) promovidos nas bebedeiras das festas de Hathor-Sekhmet (respectivamente a deusa com cabeça de vaca, concernente a alegria, música e maternidade e a deusa com cabeça de leoa, associada a guerra, a cura, ao sol e a vingança); o interassédio nos feitiços de execração; a clarividência sendo desenvolvida desde priscas eras; o retroparapsiquismo facilitando a recuperação de cons; a vivência

holosomática do paradigma consciencial potencializando a manifestação parapsíquica; a infinita caminhada evolutiva multidimensional.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autopesquisa-retrocognição*; o *sinergismo estudo do passado-recuperação de cons*; o *sinergismo mnemônico fato histórico revisitado-interpretação parafenomênica*; o *sinergismo Para-Historiografologia-Parapercepsiologia*; o *sinergismo abs-tenção sexual-intensificação da ectoplasmia*; o *sinergismo olho de Hórus-cosmovisão*; o *siner-gismo hábitos inúteis-automimeses dispensáveis*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupo-cármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da imortalidade da alma* norteando toda a Sociedade; os *princípios filosóficos de Maat* (deusa da justiça e da verdade) sendo parte integrante da Sociedade garantindo a ordem, retidão e harmonia cósmica; o *princípio da si-milaridade* na aplicação da magia; o *princípio da correspondência* nos tratamentos curativos; o *princípio da dualidade da escrita*; os *princípios dogmáticos impostos*.

**Codigologia:** o *código da identidade cultural*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com cláusulas para evitação da automimese.

**Teoriologia:** a *teoria das doenças enquanto interassédio*; a *teoria de recuperação de cons magnos*; as *teorias das pesquisas historiográficas*.

**Tecnologia:** o monopólio do desenvolvimento técnico da Sociedade; a *técnica de erradi-cação de mimeses dispensáveis*; a *técnica de prevenção das recidivas automiméticas*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado nos templos*; a autatualização no *voluntariado conscien-ciológico das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *labo-ratório conscienciológico da Autoparagenetologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Para-História*.

**Efeitologia:** o *efeito curativo desassediador no domínio das energias*; os *efeitos do co-nhecimento egípcio no hermetismo místico*; os *efeitos grupocármicos milenares do uso anticos-moético do parapsiquismo*; o *efeito do conhecimento egípcio no misticismo contemporâneo*; os *efeitos autoconscienciométricos da autocatarse mnemônica*; os *efeitos interassistenciais multi-dimensionais da autopesquisa histórica do retrogrupo no respectivo Zeitgeist*; a bagagem holobiográfica potencializando o *efeito halo da mudança paradigmática*.

**Neossinapsologia:** a pesquisa sobre os sacerdotes egípcios criando neossinapses de re-cuperação holobiográfica; as *neossinapses evolutivas geradas a partir da reciclagem das retros-sinapses místicas*; as *neossinapses advindas da retropesquisa autoconscienciométrica*; as *neos-sinapses geradas a partir do acesso ao paradigma consciencial*.

**Ciclogia:** o *ciclo das cheias do Nilo* determinando o ritmo da vida; a *Maat* e a divina ordem na regulação dos *ciclos do sol, da lua, das estrelas e das estações*; o *ciclo da reciclagem parapsíquica*; o encerramento do *ciclo da interprisão grupocármica* dos místicos profissionais; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo captar-estudar-evocar-refletir-compreender-inte-rassistir-evoluir*.

**Enumerologia:** o *atributo da administração*; o *atributo da assistência*; o *atributo da dis-ciplina*; o *atributo da educação*; o *atributo da intelecção*; o *atributo da politicidade*; o *atributo da responsabilidade*.

**Binomiologia:** o domínio do *binômio assim-desassim*; a influência das lendas poético-filosóficas sobre a teologia e o ritual do Cristianismo no *binômio Ísis* (deusa da magia e fertilida-de)-*virgem Maria*; os primitivos cristãos correlacionando o *binômio Hórus-Jesus Cristo* diante das estátuas de Ísis com o pequeno filho ao colo; o *binômio princípio da correspondência-negocinho nas oferendas*; o *binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*.

**Interaciologia:** a interação milenar política-parapsiquismo; a interação passado-presente-futuro; a interação inputs-insights; o desenvolvimento milenar de habilidades parapsíquicas por meio da interação com a Natureza.

**Crescendologia:** o crescendo sacerdote-egíptólogo-conscienciólogo; o crescendo da mundividência para-historiológica; o crescendo parapsiquismo místico-parapsiquismo lúcido; o crescendo assistencialidade-interassistencialidade; o crescendo da liderança parapsíquica mental-somática cosmoética.

**Trinomiologia:** o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio de deidades Ápis-Serápis-Serápis bei; o trinômio familiar divino tebano Amon-Mut-Khonsu; o trinômio procissão-saída do deus-oráculo; o trinômio libações-fumigações-naos; o trinômio sacerdote escriba do livro divino-papiro-Casa da Vida; o trinômio divindade-estátua do deus-incorporação; o trinômio pirâmide-obelisco-templo; o trinômio arte-relevo-incorporação; o trinômio da escrita egípcia hieróglifo-hierático-demótico.

**Polinomiologia:** o polinômio estátuas-estelas-túmulos-sarcófagos; o polinômio pureza-higiene-banho-circuncisão-purgantes; o polinômio religiosidade-autodiscernimento-autoconscienciometria-recéxis; o polinômio misticismo-recin-lucidez-Conscienciologia; o polinômio Osíris-família-vida-morte-renascimento.

**Antagonismologia:** o antagonismo mumificação / metempsicose; o antagonismo acriticismo / autodespertamento multidimensional; o antagonismo manipulação consciencial / liberdade consciencial; o antagonismo credulidade nos objetos apotropaicos / autoconscientização bioenergética.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a genuflexão às consciências poder gerar posição-prestígio-poder temporal; o paradoxo de o abertismo parapsíquico poder produzir a escravidão pensônica; o paradoxo da crença da necessidade da preservação do corpo para a manutenção da vida na eternidade; o paradoxo de a abertura do parapsiquismo poder acontecer no bitolamento da monovisão religiosa; o paradoxo irracional da vocação para mimeses dispensáveis mesmo com acesso a conhecimentos mais evolutivos.

**Politicologia:** as políticas públicas definidas pelo faraó; a parapsicocracia; a hierocracia; a teocracia; a idocracia; a gurucracia; a hagiocracia; a genuflexocracia; a clerocracia.

**Legislogia:** a lei dos faraós sacerdotes; a base da lei egípcia de origem divina no princípio de justiça Maat; as leis penais aplicadas por sacerdotes contra os invasores de tumbas; as leis da Maat orientando o código de conduta dos sacerdotes egípcios; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interprisão grupocármica gerada pela escravização consciencial.

**Filiologia:** a teofilia; a bibliofilia; a grafofilia; a extrafisicofilia; a familiofilia; a parapsicofilia; a sociofilia; a conviviofilia.

**Fobiologia:** a tanatofobia; a questionofobia; a errofobia; a neofobia; a ataxofobia; a atelofobia; a demonofobia.

**Sindromologia:** a síndrome do fechadismo consciencial; a síndrome do perfeccionismo nos rituais; a síndrome da automimese; a síndrome do misticismo religioso.

**Maniologia:** a egipomania; a teomania milenar; a religiomania; a idolomania; a gurumania; a misticomania; a mania de ver o futuro na consulta do oráculo.

**Mitologia:** a dualidade complementar na mitologia egípcia; os mitos antropozoomórficos; os mitos astronômicos; o mito do tribunal de Osíris (divindade relacionada à agricultura, aos mortos e à ressurreição); o mito faraônico de Hórus (deus dos céus, do sol nascente, da realeza e do poder); o conjunto familiar mítico Osíris-Ísis-Hórus-Seth (deus do caos, da guerra, da desordem, do deserto, da seca e da violência); a eternidade no mito do uróboro; o mito dos deuses; o mito dos demônios; o mito do oráculo; o mito dos espíritos malignos de humanos errantes; o pseudoconforto no mito religioso da proteção das divindades; o mito de resolver os problemas por meio das oferendas às potestades; a terceirização evolutiva no mito da responsabilidade divina.

**Holotecologia:** a egitoteca; a papioteca; a arqueoteca; a dogmatoteca; a religioteca; a biblioteca; a mitoteca; a teoteca; a parapsicoteca; a evolucioteca; a seriexoteca; a retrocognoteca; a proexoteca.

**Interdisciplinologia:** a Para-Historiografologia; a Para-Historiologia; a Historiologia; a Holomnemossomatologia; a Holobiografologia; a Grupocarmologia; a Passadologia; a Autenergologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciometrologia; a Antidogmatologia; a Refutaciologia; a Descreniologia; a Evoluciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin idólatra; a conscin religiosa; a conscin baratrosférica; a conscin exorcista; os senhores da magia; a conscin lúcida; a conscin tenepessista; a conscin ectoplasta; a conscin parapsíquica; a conscin interassistente; a isca humana autopesquisadora lúcida; a conscin desperta; a equipex de paregiptólogos.

**Masculinologia:** o sacerdote egípcio; o sumo sacerdote; o sacerdote *uab* (puro); o sacerdote médico; o sacerdote profeta; o sacerdote cantor; o sacerdote dançarino; o sacerdote sem; o sacerdote embalsamador; o sacerdote pai do deus; o sacerdote leitor do livro sagrado; o sacerdote de Amon governante do Egito unificado; o princípio Khaemuaset (Século XIII a.e.c.), sacerdote de Ptah (Deus do fogo e patrono dos artífices); o alto sacerdote polímata e vizir Imhotep (Século XXVII a.e.c.); o faraó sacerdote deificado Ramsés II (Século XIII a.e.c.); o sacerdote escriba; o vidente; o místico; o pesquisador; o historiador; o paraperceciologista; o reciclanter existencial; o cognopolita; o projetor consciente; o conscienciólogo; o tenepessista; o proexistente; o reeducador; o conscienciômetro; o conscin-cobaia; o verbetógrafo.

**Femininologia:** a sacerdotisa egípcia; a sacerdotisa *uab* (pura); a sacerdotisa médica; a sacerdotisa profeta; a sacerdotisa cantora; a sacerdotisa dançarina; a sacerdotisa divina esposa; as 7 veneráveis de Hathor; as Divinas Adoratrizes de Amon; a sacerdotisa carpideira; a princesa Meresankh IV (Século XXV a.e.c.), sacerdotisa de Thot; a rainha Hatshepsut (Século XV a.e.c.); a múmia da cantora de Amon Sha-amun-en-su (Século VIII a.e.c.); a sacerdotisa escriba; a vidente; a mística; a pesquisadora; a historiadora; a paraperceciologista; a reciclanter existencial; a cognopolita; a projetora consciente; a consciencióloga; a tenepessista; a proexistente; a reeducadora; a conscienciômetro; a conscin-cobaia; a verbetógrafo.

**Hominologia:** o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiologicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** sacerdote egípcio *do alto clero* = aquele com acesso às áreas mais sagradas do templo, participação no culto direto da estátua da divindade, interpretação oracular e influência política; sacerdote egípcio *do baixo clero* = aquele com entrada livre no templo, porém, restritiva em algumas áreas participando das atividades administrativas, de ensino e de saúde.

**Culturologia:** a cultura egípcia; a cultura religiosa mágica; a cultura da escrita religiosa; a cultura da adoração solar; a cultura das grandes construções em pedra; a cultura da higiene corporal; a cultura da limpeza do ambiente; a cultura da vida após a vida; a cultura milenar do parapsiquismo enquanto instrumento de poder; a aculturação núbia; a aculturação dos hicsus; a aculturação assíria; a aculturação persa; a aculturação macedônica; a evitação dos idiotismos culturais; a cultura da comunicação interdimensional; a cultura evolutiva do parapsiquismo enquanto instrumento interassistencial; a cultura da multidimensionalidade vivenciada.

**Per Ankh.** Segundo a Parapedagogiologia, a *Casa da Vida*, situada dentro da área do templo, de acesso exclusivo aos sacerdotes e escribas, surgiu na época do Império Antigo (2686–

–2181 a.e.c.), local onde eram copiados, editados e armazenados os textos religiosos, centro de aprendizado funcionando ao modo de biblioteca com diversas obras sobre Medicina, Astronomia, Matemática, História, Geografia, doutrina religiosa e idiomas.

**Medicina.** Diante da *Multidimensiologia*, os egípcios antigos consideravam a origem das doenças estar ligada a causas multidimensionais, assédio dos deuses, demons ou mortos. Acreditavam na cura por meio de rituais com récitas de fórmulas religiosas mítico-mágicas e pedidos feitos por sacerdote especialista às divindades e as vezes medicamentos (poções, pomadas, colírios e ervas) ou outra intervenção. O conhecimento médico era dividido em especialidades e o médico especialista era identificado com a parte do corpo humano tratado.

**Museologia.** Concernente à *Historiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 museus com acervo de arte egípcia antiga registrando parte da História dos sacerdotes egípcios:

1. **British Museum** (1753, Londres, Reino Unido). Com milhares de artefatos religiosos e galerias de múmias, auxilia na preservação da herança sacerdotal egípcia. Em exibição no Museu desde 1802, dentre o extenso e valoroso acervo está a Pedra de Roseta, decreto de conselho de sacerdotes, estabelecendo o culto ao faraó Ptolomeu V (210–180 a.e.c.), promulgado em Mênfis, em 196 a.e.c. Foi redescoberta por militar integrante da Campanha do Egito (1798–1801) liderada por Napoleão Bonaparte (1769–1821).

2. **Grand Egyptian Museum** (2024, Cairo, Egito). Construído próximo às Pirâmides de Gizé, também conhecido por Museu de Gizé, tem o propósito de criar experiência interativa e imersiva, com salas de cinema, centro de pesquisa arqueológica e sala de exposição com pertences do faraó Tutankhamon (Século XIV a.e.c.).

3. **Karnak** (2200–360 a.e.c., Tebas, atual Luxor, Egito). O templo de pedra, dedicado ao deus Amom-Rá, composto de santuários e pilares decorados com cenas, está localizado no então chamado coração do Egito do Novo Império (1539–525 a.e.c.). Servia de tesouraria, centro administrativo e residência de faraós. Destaca-se atualmente na forma de museu a céu aberto (Ano-base: 2025).

4. **Metropolitan Museum of Art** (1870, NY, EUA). Dentre os mais de 30.000 artefatos egípcios destaca-se o Templo de Dendur, dedicado a Ísis e Osíris, encomendado pelo 1º Imperador romano, Otaviano Augusto (63 a.e.c.–14 e.c.). Construído por volta de 15 a.e.c., nos muros exteriores, e no primeiro salão, o Imperador é representado qual faraó fazendo oferendas a Ísis, Osíris e Hórus. Em outras paredes do Templo, Otaviano é chamado de faraó. Na década de 1960, com apoio da *União das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura* (UNESCO), o Templo foi removido em blocos de pedra da localização original no Egito para Nova York, onde está sendo exibido desde 1978.

5. **Musée du Louvre** (1793, Paris, França). O departamento curatorial de antiguidade egípcia, além do acervo original enriquecido com artefatos oriundos da expedição-invasão de Napoleão ao Egito (Campanha do Egito), recebeu em 1945 toda a coleção egípcia do Museu Guimet (Museu Nacional de Arte Asiática, Paris), estando na atualidade, dentre as maiores coleções especializadas da Europa (Ano-base: 2025).

6. **Museo delle Antichità Egizie di Torino** (1824, Turim, Itália). A coleção é dedicada exclusivamente ao Antigo Egito. Alberga rico conjunto de papiros e sarcófagos, dentre eles, a tumba de Nefertari (Século XIV a.e.c.), esposa de Ramsés II, e o Templo de Ellesyia, construído durante o reinado de Tutmés III (Século XV a.e.c.), dedicado aos deuses Amon, Hórus e Satet.

7. **Museum of Egyptian Antiquities** (1902, Cairo, Egito). O mais importante museu do Egito. Abriga o maior acervo do mundo de artefatos do Egito Antigo, com mais de 120.000 antiguidades egípcias. Em 1902 foi aberta a biblioteca, considerada das melhores do mundo para estudos sobre a civilização do Antigo Egito. É conhecido pelo tesouro do faraó Tutankhamon conservado no interior do Museu.

8. **National Museum of Egyptian Civilization** (2021, Cairo, Egito). A coleção abrange os diferentes períodos históricos da civilização egípcia desde os tempos pré-históricos até a Era Moderna e mais de 50 mil artefatos. A Galeria das Múmias Reais conta com 22, sendo 18 de reis e 4 de rainhas.

9. ***Neues Museum*** (1855, Berlim, Alemanha). O espaço abriga extensa coleção de papéis e arte, incluindo o famoso busto da rainha Nefertiti (Século XIV a.e.c.), a qual recebeu o título de Grande Esposa Real, ficando em pé de igualdade com o marido Amenófis IV (Akhenaton, Século XIV a.e.c.) o qual, promoveu revolução religiosa abolindo o politeísmo e instaurando o monoteísmo, passando a adorar o deus do Sol Aton.

**Taxologia.** De acordo com a *Inventariologia Técnica*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 técnicas desenvolvidas ou utilizadas pelos sacerdotes egípcios, relacionadas com o serviço dedicado aos deuses, durante as atividades nos templos e propriedades divinas:

01. ***Técnica da construção das mastabas e pirâmides.***
02. ***Técnica da fabricação de estuque.***
03. ***Técnica da fabricação de verniz.***
04. ***Técnica da fabricação do papiro.***
05. ***Técnica da iluminação artificial.***
06. ***Técnica da manufatura de cosméticos.***
07. ***Técnica da medição do Nilo.***
08. ***Técnica da ourivesaria.***
09. ***Técnica da produção de perfumes.***
10. ***Técnica da projetabilidade lúcida.***
11. ***Técnica de manufatura de betume.***
12. ***Técnica de medição do tempo.***
13. ***Técnica de metalurgia do bronze e cobre.***
14. ***Técnica de mineração.***
15. ***Técnica de produção de fármacos.***
16. ***Técnica de transporte de toneladas de pedras e obeliscos.***
17. ***Técnicas agrícolas de drenagem e irrigação dos campos.***
18. ***Técnicas astronômicas de observação dos astros.***
19. ***Técnicas contábeis de controle da produção e armazenamento de grãos e bens.***
20. ***Técnicas da arte religiosa.***

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sacerdote egípcio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. ***Autoconscientização seriexológica:*** Autolucidologia; Homeostático.
02. ***Auto-herança intelectual:*** Parageneticologia; Homeostático.
03. ***Auto-herança parapsíquica:*** Seriexologia; Homeostático.
04. ***Autopesquisa para-historiográfica:*** Autoseriexologia; Neutro.
05. ***Autossuperação do misticismo:*** Descreniologia; Homeostático.
06. ***Binômio representatividade-responsabilidade:*** Grupocarmologia; Homeostático.
07. ***Casta:*** Sociologia; Neutro.
08. ***Fonte histórica:*** Historiografologia; Neutro.
09. ***Indício multiexistencial:*** Autorrevezamentologia; Neutro.
10. ***Linha do tempo conscienciológica:*** Para-Historiografologia; Homeostático.
11. ***Manifestação parapsíquica:*** Parafenomenologia; Neutro.
12. ***Multidimensionalidade consciencial:*** Parapercepciology; Homeostático.
13. ***Neo-História:*** Historiografologia; Neutro.
14. ***Paracaptação retrocognitiva:*** Para-Historiografia; Neutro.
15. ***Sinergismo Para-Historiografologia-Seriexologia:*** Holomnemossomatologia; Neutro.

## **A VIVÊNCIA DA CONSCIN ENQUANTO SACERDOTE EGÍPCIA OPORTUNIZOU DESENVOLVER O PARAPSQUISSMO, A INTELECTUALIDADE E A POLITICIDADE, CUJOS ECOS EVOLUTIVOS PODEM SE MANIFESTAR NA VIDA ATUAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já investigou a possibilidade de ter sido sacerdote egípcio em retrovida? Em caso afirmativo, está consciente das aquisições evolutivas de tal experiência? Tem lucidez quanto aos travões dificultadores do autocentramento consciencial ainda manifestos?

### **Bibliografia Específica:**

01. Coulon, Laurent; *Prêtes et Rituels à Karnak à la Troisième Période Intermédiaire*; In: Payraudeau, Frédéric & Gombert-Meurice, Florence; *Servir les Dieux d'Égypte: Divines Adoratrices, Chanteuses et Prêtes d'Amon à Thèbes*; 415 p.; 29 x 23 cm; Illustrated Édition; Somogy Éditions d'Art; Paris, França; 2018; páginas 208 a 215.
02. Durant, Will; *Nossa Herança Oriental: Uma História da Civilização do Egito e do Oriente Próximo, até a Morte de Alexandre, e da Índia, China e Japão, dos seus Primórdios aos nossos Dias; com uma Introdução sobre a Natureza e os Elementos da Civilização (Our Oriental Heritage)*; Série: *A História da Civilização*; Trad. Mamede de Souza Freitas; XI Vols.; XXIX + 686 p.; 3 partes; 31 caps.; Vol. I; 5 cronologias; 1 diagrama; 1 microbiografia; glos. 115 termos; 3.387 notas; 393 refs.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1963; páginas 136 a 149.
03. Jacq, Christian; *A Sabedoria Viva do Antigo Egito (La Sagesse Vivante de l'Égypte Ancienne)*; Tradução Maria Helena Kühner; 176 p.; 16 capítulos; 22 x 13 cm; 3<sup>a</sup> Ed; *Editora Bertrand Brasil Ltda*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 69, 71, 144 e 153.
04. Koenig, Yvan; *Magie et Magiciens dans l'Egypte Ancienne*; Collection dirigée par Christiane Desroches Noblecourt; 400 p.; IX cap.; 98 ilus; 17 fotos; 21,5 x 13 cm; *Pygmalion*; Paris, França; 1994; páginas 19 a 79 e 115 a 198.
05. Ronda, Elisa Castel; *Los Sacerdotes en Antiguo Egipto*; 331p.; XVIII caps.; 1 cronologia; 15 fotos; 45 ilus.; 21 x 15 cm; *Aldebarán Ediciones*; Espanha, Madrid; 1998; páginas 11 a 84 e 137 a 162.
06. Schneider, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; et al.; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 152 a 171.
07. Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissaiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculum; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; 2 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 35 a 40.
08. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 390 a 400.
09. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648, 652 e 674.
10. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80 a 82, 105 a 110, 821, 822, 836, 837 e 849.
11. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.519, 1.790 e 1.975.
12. Idem; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete encyclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 89; 163, 201 e 271.

**Webgrafia Específica:**

1. **Sauneron, Serge;** *Priest of Ancient Egypt*; PDF; 192 p; 1 cronologia; 91 ilus.; Evergreen Profile Book 12; *Grove Press Inc.*; New York; USA; & *Evergreen Books LTD.*; London; 2016; LCCCN 59-10792; disponível em: <<https://archive.org/details/priestsofancient00saun>>; acesso em: 01.08.2025; 17h06.

P. P. C.